

PLANO DE ATIVIDADES **2017**



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

FICHA TÉCNICA

Título | Plano de Atividades 2017

Coordenação | Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade

Design | Gabinete de Comunicação

Edição | Universidade de Évora

Impressão | Serviços da Reprografia

Número de Exemplares | 40

Aprovado por unanimidade no Conselho Geral de 30/11/2016

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO VERSUS PLANO DE ATIVIDADES	7
OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA 2017	11
MATRIZ DE RESPONSABILIDADES	22
RECURSOS	31
ANEXO	37

INTRODUÇÃO

A Universidade de Évora pretende continuar a consolidação do seu processo de crescimento e afirmação, nas três dimensões que compreendem a sua atividade: o Ensino, a Investigação e a relação com a Sociedade, considerando ainda como prioridades a melhoria contínua das suas infraestruturas e a organização interna.

Este plano de atividades, que se pretende sucinto e objetivo, visa elencar as atividades a realizar pela Universidade de Évora no âmbito da sua missão, durante o ano de 2017, sendo por isso direcionado para o cumprimento das metas assumidas no Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE), aprovado em 2015.

Durante o ano de 2016 continuou-se a implementação da estratégia preconizada no PDE, tendo sido possível cumprir relevantes metas.

Assim, o Plano de Atividades da Universidade de Évora para 2017 irá incidir sobre as metas que ainda não foram atingidas. Para tal, é proposto um conjunto de objetivos que operacionalizam as metas referidas anteriormente, sendo ainda apresentada uma matriz que relaciona cada objetivo operacional com o vetor estratégico correspondente. A cada objetivo operacional corresponde um conjunto de atividades, bem como indicadores, que permitem aferir o cumprimento do objetivo.

No final do documento é apresentada uma tabela-síntese com todos os indicadores dos objetivos operacionais estabelecidos, onde são referidos os valores correntes e as metas para o Plano de Atividades de 2017.

Espera-se que este documento consiga transmitir à Academia, de forma clara e objetiva, as atividades que se pretende realizar no próximo ano, ao mesmo tempo que se facilita os procedimentos de planeamento posteriores, como a elaboração do Quadro de Avaliação e Responsabilização da Universidade e das respetivas Unidades Orgânicas e Serviços.

As atividades contidas neste plano, pautadas por ambição e doseadas com realismo, apenas serão passíveis de ser atingidas, de forma coletiva, com o envolvimento de toda a Academia.

Apenas juntos conseguiremos vencer desafios e contrariedades! E juntos queremos celebrar conquistas e sucessos!

Ana Costa Freitas
Reitora

Plano de Desenvolvimento Estratégico versus Plano de Atividades

O Plano de Desenvolvimento Estratégico da Universidade de Évora, aprovado em abril de 2015, constitui o atual documento orientador para a vida da Universidade entre 2015 e 2020.

No Plano de Desenvolvimento Estratégico foram definidos quatro vetores de orientação onde devem assentar as atividades da Universidade. Para cada vetor foram definidos objetivos estratégicos a alcançar.

Vetores de Orientação (VO):

- VO1 - Estruturação das áreas âncora:

- Aprofundar a diferenciação da universidade de Évora relativamente às suas congéneres e, em consequência, contribuir para a sua sustentabilidade não só económica e financeira mas, científica e pedagógica.

- VO2 - Internacionalização

- Reforçar as equipas de investigação, captar financiamentos, designadamente os comunitários;
- Preparar os alunos da UÉ para carreiras internacionais.

- VO3 - Sustentabilidade

- Adotar o conceito de sustentabilidade na gestão dos recursos da universidade, conciliando a perspetiva económica com uma visão ecológica e social do funcionamento da UÉ.

- VO4 - Modelo educativo

- Criar um modelo educativo que acompanhe o estudante ao longo do seu percurso académico;
- Promover novas formas de transmitir o conhecimento à sociedade e chamar a sociedade a participar através do incremento das relações com diferentes stakeholders.

Em complemento a estes vetores foram também definidos vetores subsidiários de suporte ao funcionamento da Universidade:

Vetores Subsidiários (VS):

- **VS1 - Recursos humanos**

- **VS2 – Acompanhamento económico-financeiro**

- **VS3 – Infraestruturas**

E por último, o plano de desenvolvimento estratégico define um conjunto de vetores transversais a todo o funcionamento da Universidade.

Vetores Transversais (VT):

- **VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade**

- **VT2 - Sistema de Informação**

- **VT3 - Estratégia de Comunicação**

O presente plano de atividades pretende operacionalizar os vetores descritos anteriormente através da definição de um conjunto de objetivos operacionais para 2017, que permitam à Universidade de Évora alcançar as metas do plano de desenvolvimento estratégico definidas.

Considerando os vetores anteriormente referidos, assim como, as atividades desenvolvidas durante o ano de 2016, apresentam-se de seguida um conjunto de **treze objetivos operacionais** a alcançar durante 2017:

1. Aumentar o número de cursos em parceria com outras instituições
2. Aumentar a mobilidade out dos docentes, estudantes e trabalhadores não docentes
3. Melhorar a atratividade da Universidade
4. Aumentar a socialização do conhecimento
5. Melhorar a sustentabilidade económico-financeira
6. Melhorar a sustentabilidade ambiental
7. Melhorar o acompanhamento ao longo e após o percurso académico dos estudantes

8. Aumentar a oferta formativa em competências transversais
9. Aumentar as relações com os stakeholders
10. Melhorar continuamente o Sistema Interno de Garantia da Qualidade
11. Modularizar e consolidar o SIIUÉ e GESDOC
12. Criar e operacionalizar a estratégia de comunicação
13. Dinamizar as atividades culturais e desportivas

A matriz abaixo apresenta a contribuição de cada objetivo operacional para o cumprimento dos diferentes vetores do Plano de Desenvolvimento Estratégico.

Matriz de contribuição dos objetivos operacionais para os vetores estratégicos:

		Vetores Estratégicos										
		VO1	VO2	VO3	VO4	VS1	VS2	VS3	VT1	VT2	VT3	
Objetivos operacionais	Obj 1	■	■		■							
	Obj 2		■									
	Obj 3		■	■	■							
	Obj 4		■	■			■					
	Obj 5			■	■		■	■				
	Obj 6			■				■				
	Obj 7			■	■			■	■			
	Obj 8			■	■	■						
	Obj 9				■			■				
	Obj 10	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Obj 11	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Obj 12	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Obj 13				■	■	■	■	■	■	■	■

Como se pode verificar, cada objetivo operacional pode contribuir para mais do que um vetor do Plano de Desenvolvimento Estratégico.

No próximo capítulo do plano de atividades apresenta-se, para cada objetivo operacional, um conjunto de atividades a desenvolver para o cumprimento do mesmo. São também apresentados os indicadores que possibilitam a verificação do cumprimento do objetivo operacional.

Objetivos Operacionais para 2017

Objetivo Operacional 1

Aumentar o número de cursos em parceria com outras instituições

Atividades:

A1 | Concluir com sucesso os pedidos de acreditação prévia de três novos ciclos de estudo submetidos em outubro de 2016.

Espera-se a acreditação de três novos ciclos de estudo:

- Mestrado em Intervenção Precoce na Infância, com IP Portalegre, IP Beja e IP Setúbal;
- Doutoramento em Agribusiness e Sustentabilidade, com a Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro;
- Doutoramento em Ciência dos Alimentos, com Universidade Nova de Lisboa.

A2 | Aumentar o número de cursos em dupla titulação com Universidades Estrangeiras, nomeadamente com a Universidade da Extremadura.

Indicadores:

I1 | N° de cursos em parceria com outras instituições

Objetivo Operacional 2

Aumentar a mobilidade out dos docentes, estudantes e trabalhadores não docentes

Atividades:

A1 | Efetuar novas candidaturas a programas de mobilidade de docentes, não docentes e alunos.

A2 | Promover uma melhor divulgação dos programas de mobilidade existentes e das bolsas associadas, recorrendo aos diversos canais de comunicação da UE (portal, email e redes sociais).

Indicadores:

- I1 | N° de deslocações em mobilidade internacional "out" efetuada por docentes/investigadores
- I2 | N° de estudantes em mobilidade out (internacional)

Objetivo Operacional 3

Melhorar a atratividade da Universidade

Atividades:

- A1 | Efetuar uma maior divulgação da UE a nível internacional.
No âmbito desta atividade, em 2017 a UE participará em 3 feiras internacionais do estudante.
- A2 | Consolidar e incrementar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior estrangeiras.
Nesta atividade um especial foco será colocado nas relações com Universidades de Países de Língua Oficial Portuguesa, do Magreb e da Ásia.
- A3 | Criar e divulgar “pacotes” integrados (propinas, alojamento e alimentação) de oferta para alunos estrangeiros.
- A4 | Agilizar os procedimentos referentes aos processos de candidatura dos estudantes internacionais, criando uma estrutura ou gabinete específico para tratar desse tipo de candidaturas, dando especial ênfase aos candidatos de língua oficial portuguesa.
- A5 | Potenciar as outras vias de acesso à Universidade que complementam o Concurso Nacional de Acesso. Rever, a esse respeito, os regulamentos existentes, no sentido de agilizar e articular procedimentos, tendo por referência os timings do Concurso Nacional de Acesso.
- A6 | Consolidar o projeto de cooperação com São Tomé e Príncipe.
O projeto conta já com 1 curso de Doutoramento (Ciências da Educação) e 2 de Mestrado em desenvolvimento e será neste ano letivo ampliado por mais 3 cursos de mestrado.

Indicadores:

- I1 | N° de estudantes em mobilidade in (internacional)
- I2 | Percentagem de alunos inscritos oriundos de países estrangeiros
- I3 | N° de alunos estrangeiros
- I4 | N.º de estudantes entrados por outra via que não o concurso nacional de acesso

Objetivo Operacional 4

Aumentar a socialização do conhecimento

Atividades:

A1 | Incrementar a divulgação, interna e externa, do conceito “start-up UE”.

Usar as redes sociais para divulgar este conceito e instituir o prémio anual “start-up UE”.

A2 | Aumentar a divulgação interna do atual regulamento de propriedade intelectual

Usar os canais de comunicação da UE para divulgar o regulamento de propriedade intelectual, salientando os benefícios existentes para os investigadores que produzem patentes.

A3 | Incrementar o uso dos canais de comunicação da UE para divulgar as diversas “calls” de projetos.

A4 | Reforçar a equipa dos Serviços de Ciência e Cooperação, permitindo um maior apoio à candidatura de propostas de projetos.

Indicadores:

I1 | Nº total de empresas criadas com base na Universidade (start-ups e spin-offs)

I2 | Nº total de patentes registadas

I3 | Nº total de pedidos de patentes

I4 | Valor médio de projetos de investigação financiados nos últimos 4 anos

Objetivo Operacional 5

Melhorar a sustentabilidade económico-financeira

Atividades:

A1 | Continuar a política de captação de financiamento para atividades de investigação através de candidaturas aos programas de financiamento nacional e internacional.

A2 | Continuar a política de captação de financiamento para projetos que permitam a modernização de serviços e processos internos, assim como recuperação e manutenção de espaços, tornando-os também mais eficientes do ponto de vista energético.

A3 | Aprofundar mecanismos que permitam acesso a mecenato científico e cultural.

A4 | Submissão de candidatura ao “Turismo Acessível” para o Colégio do Espírito Santo e Colégio dos Leões.

A5 | Participação no projeto de valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e da região envolvente.

A6 | Dependendo da aprovação de candidatura ao SAMA, será iniciado o processo de instalação da contabilidade analítica, após a conclusão da implementação do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP).

A7 | Lançamento da plataforma UELab, que permitirá registar e publicitar a oferta da UE em termos de prestação de serviços.

Indicadores:

I1 | Receitas próprias

I2 | Iniciar a instalação da contabilidade analítica

I3 | Concretizar a profissionalização da captação de receitas

Objetivo Operacional 6

Melhorar a sustentabilidade ambiental

Atividade:

A1 | Levantamento de todos os poços da Herdade da Mitra. Início e conclusão da infraestrutura de rede.

Pretende-se criar uma infraestrutura de rede que permita substituir as necessidades hídricas de rega com água da rede, por água dos poços existentes na Herdade da Mitra.

A2 | Submissão de candidatura ao PO-SEUR, no âmbito da eficiência energética, para as residências universitárias, os edifícios da Mitra (Regentes Agrícolas,ÁRIO Lobo de Azevedo e Santos Júnior), a 3ª fase dos Leões e o Palácio do Vimioso.

A3 | Implementação do Projeto U-Bike.

Com um financiamento de meio milhão de euros que permitirá à Universidade adquirir quinhentas bicicletas, 200 elétricas e 300 convencionais, que vão ser colocadas ao dispor da comunidade académica.

Indicadores:

- I1** | Concretizar o planeamento e instalação de sistemas de racionalização da água de rega nas instalações da universidade
- I2** | Instalar um sistema de controlo de energia em pelo menos um edifício da UÉ

Objetivo Operacional 7

Melhorar o acompanhamento ao longo e após o percurso académico dos estudantes

Atividades:

A1 | Constituição, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Estudante, de Equipas Multidisciplinares, capazes de responderem à natureza holística e multidimensional das dificuldades de adaptação e inclusão que cada vez mais alunos enfrentam na sua integração académica.

Nesse contexto, dar-se-á especial atenção ao número crescente de estudantes com NEE e à consolidação dos mecanismos de apoio aos mesmos.

A2 | Elaboração de um estudo sobre deteção precoce do risco de abandono com base em informação consolidada no SIIUE.

A3 | Continuar os contatos para o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-UE).

O FASE-UE tem como finalidade promover a solidariedade e equidade social, bem como a redução do abandono escolar.

A4 | Continuar a organização dos Seminários Conta Connosco.

A5 | Procura de financiamento para o edifício das Alcaçarias, referenciado na ARU, que propomos reabilitar como residência universitária, 100% nacional e eficiente do ponto de vista energético.

A6 | Melhorar os recursos materiais de apoio aos ensinos.

A7 | Clarificar os conceitos de “tutor” e de “ensino tutorial” e operacionalizá-los a título experimental, visando potenciar o sucesso escolar.

A8 | Implementar um sistema de alerta e de identificação automática no SIIUE de alunos cuja média seja inferior à média do curso, com notificação que permita requisição de tutor por parte do aluno.

A9 | Elaborar estudo de diagnóstico de apoio à estratégia de criação e de dinamização de Rede Alumni.

A10 | Dinamizar a cooperação com potenciais entidades empregadoras e divulgar a informação sobre ofertas de emprego e estágios profissionais.

A11 | Monitorizar o ingresso no mercado de trabalho através da aplicação, tratamento e divulgação dos resultados do inquérito de opinião aos diplomados.

Indicadores:

I1 | Taxa de abandono escolar

I2 | Montante arrecadado para apoio a alunos carenciados no âmbito do programa FASE-UE

I3 | Taxa de alunos alojados em residências dos SASUE

I4 | Percentagem de alunos com tutor por total de pedidos

I5 | Concretizar uma feira anual com participação de ex-estudantes

I6 | Taxa de empregabilidade dos diplomados

Objetivo Operacional 8

Aumentar a oferta formativa em competências transversais

Atividades:

A1 | Elaboração de um novo plano de formação para trabalhadores não docentes.

A2 | Em conjunto com o CTE - Centro de Tecnologias Educativas, prevê-se a organização de cursos de competências transversais para docentes e/ou não docentes oferecido em e-learning.

A3 | Realização de ações de formação de atualização de dirigentes.

Indicadores:

I1 | Nº de ações de formação para trabalhadores não docentes

I2 | Nº de formandos em cursos não conferentes de grau

I3 | Nº de cursos não conferentes de grau

Objetivo Operacional 9

Aumentar as relações com os stakeholders

Atividades:

- A1** | Continuar os contactos que permitam avançar na criação da Business School.
- A2** | Lançamento do concurso limitado por prévia qualificação para a Concessão da exploração de Hotel de Aplicação do Conventinho e Pátio Matos Rosa, em estreita colaboração com o Ministério da Cultura e a Secretaria de Estado do Turismo.
- A3** | Participação ativa na dinamização da Rede de Museus.

Indicadores:

- I1** | Estudo do modelo de Business School a criar
- I2** | Lançamento do concurso

Objetivo Operacional 10

Melhorar continuamente o Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Atividades:

- A1** | Definição da estratégia de avaliação dos centros de investigação.
- A2** | Início do processo de Avaliação Institucional da universidade pela A3ES (calendarização a confirmar).
- A3** | Continuação do desenvolvimento das atividades relativas à acreditação dos ciclos de estudo junto da A3ES, incluindo a promoção de formação sobre os processos.
- A4** | Continuação do desenvolvimento das atividades relativas aos processos de planeamento, incluindo a promoção de formação sobre os processos.
- A5** | Conclusão do processo de certificação dos serviços.
- A6** | Melhorar a qualidade do tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da Universidade.

Aguarda-se o resultado de uma candidatura ao SAMA, com vista à implementação de um sistema de arquivo na Universidade de Évora, com vista a uma melhoria da gestão e controlo documental.

Indicadores:

- I1 | Elaboração de relatório com estratégia de avaliação dos centros de investigação
- I2 | Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (A3ES)
- I3 | Taxa de sucesso na acreditação por ano de submissão (média de 3 anos)
- I4 | Taxa de cumprimento do Plano de Atividades
- I5 | Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (QUAR)
- I6 | Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (certificação ISO)
- I7 | Realização de formações sobre processos A3ES e Planeamento

Objetivo Operacional 11

Modularizar e consolidar o SIIUÉ e GESDOC

Atividades:

A1 | Integração do GESDOC como um módulo do SIIUÉ, incluindo a funcionalidade de gestão de arquivo digital.

Outras atividades serão implementadas no caso da aprovação da candidatura ao SAMA, realizada em 2016.

A2 | Continuação do alargamento da aplicação da assinatura digital aos documentos internos registados em GESDOC, com a promoção de desmaterialização dos documentos internos das Unidades Orgânicas.

A3 | Estudo sobre a criação de um dashboard para docentes, incluindo visualização por perfis de utilizador.

Este tipo de interface será progressivamente alargado a outras funções e perfis de utilizadores do SIIUE.

Indicadores:

- I1 | Início do projeto de modularização do SIIUE, com inclusão do GESDOC
- I2 | Taxa dos processos totalmente desmaterializados
- I3 | Definição do modelo de dashboard para docentes, com foco em população específica

Objetivo Operacional 12

Criar e operacionalizar a estratégia de comunicação

Atividades:

- A1** | Revisão e atualização do Manual de Normas Gráficas da Universidade de Évora.
- A2** | Disponibilização de templates dos documentos institucionais definidos no novo Manual de Normas Gráficas.
- A3** | Implementação de inquéritos sobre a satisfação com a Estratégia de Comunicação da universidade.

A4 | Revisão do Portal com versões em várias línguas, português, inglês e espanhol, orientado para perfis de públicos-alvo, e com integração com redes sociais.

A5 | Monitorização de referências à Universidade de Évora nos meios de comunicação social nacionais.

Indicadores:

- I1** | Publicação de novo Manual de Normas Gráficas da universidade
- I2** | Satisfação de público com a Estratégia de Comunicação da universidade
- I3** | Cumprimento do Manual de Normas Gráficas
- I4** | Nº de visualizações de canais oficiais de informação digital da Universidade de Évora (inclui portal e facebook)
- I5** | Nº de emails (reclamações e incidentes) recebidos sobre acessibilidade na página electrónica da UÉ (conteúdo não disponível ou incorreto e conteúdo de difícil acesso)
- I6** | Nº de referências à UÉ nos meios de comunicação social nacionais

Objetivo Operacional 13

Dinamizar as atividades culturais e desportivas

Atividades:

- A1** | Criação da Agenda Cultural da Universidade de Évora.
- A2** | Continuação do mapeamento e fixação de atividades culturais da Universidade de Évora.
- A3** | Partilha de normas de divulgação de eventos culturais com entidades parceiras.

Pretende-se comunicar de forma integrada e de um modo potencialmente mais forte as atividades culturais da Universidade de Évora, sejam elas inteiramente promovidas pela universidade, ou promovidas em parceria com outras entidades.

A4 | Participação no projeto de Promoção Internacional dos Equipamentos e Recursos Culturais de Évora e do Alentejo.

A5 | Iniciar o projeto “Universidade Saudável” para promover e incentivar a prática de uma vida saudável.

A6 | Apoiar a participação nas provas da Federação Académica de Desporto (FADU).

Indicadores:

I1 | Publicação da Agenda Cultural da Universidade de Évora

I2 | Taxa de eventos culturais promovidos pela/com a universidade de acordo com a normativa definida para o efeito

I3 | N° de entidades contatadas para constituição de Mecenias para a Cultura/UÉ

I4 | N° de estudantes a participar em provas desportivas da FADU

Após a descrição dos objetivos operacionais e respetivas atividades apresenta-se uma tabela síntese com os indicadores que permitem aferir a sua concretização.

Tabela síntese dos indicadores de concretização do plano de atividades

Objetivo Operacional	Indicador	Valor corrente	Meta 2017
Obj. Op. 1	Nº de cursos em parceria com outras instituições	14	17
Obj. Op. 2	Nº de deslocações em mobilidade internacional "out" efetuada por docentes/investigadores	417	418
	Nº de estudantes em mobilidade out (internacional)	88	114
Obj. Op. 3	Nº de estudantes em mobilidade in (internacional)	186	250
	Percentagem de alunos inscritos oriundos de países estrangeiros	9,8%	10,0%
	Nº de alunos estrangeiros	549	600
Obj. Op. 4	N.º de estudantes entrados por outra via que não o concurso nacional de acesso	246	250
	Nº total de empresas criadas com base na Universidade (start-ups e spin-offs)	8	9
	Nº total de patentes registadas	22	23
	Nº total de pedidos de patentes	34	38
	Valor médio de projetos de investigação financiados nos últimos 4 anos	5.915.627€	6.000.000
Obj. Op. 5	Receitas próprias	20.911.126€	22.162.752€
	Iniciar a instalação da contabilidade analítica	0	1
Obj. Op. 6	Concretizar a profissionalização da captação de receitas	0	1
	Concretizar o planeamento e instalação de sistemas de racionalização da água de rega nas instalações da universidade	0	1
	Instalar um sistema de controlo de energia em pelo menos um edifício da UÉ	0	1
Obj. Op. 7	Taxa de abandono escolar	11,57%	10,5
	Montante arrecadado para apoio a alunos carenciados no âmbito do programa FASE-UE	86 178€	75 000€
	Taxa de alunos alojados em residências dos SASUE	9,3%	9,3
	Percentagem de alunos com tutor por total de pedidos	0%	50%
Obj. Op. 8	Concretizar uma feira anual com participação de ex-estudantes	0	1
	Taxa de empregabilidade dos diplomados	76,3%	80%
	Nº de ações de formação para trabalhadores não docentes	9	10
	Nº de formandos em cursos não conferentes de grau	292	300
Obj. Op. 9	Nº de cursos não conferentes de grau	20	22
	Estudo do modelo de Business School a criar	0	1
Obj. Op. 10	Lançamento do concurso	0	1
	Elaboração de relatório com estratégia de avaliação dos centros de investigação	0	1
	Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (A3ES)	18,1%	50%
	Taxa de sucesso na acreditação por ano de submissão (média de 3 anos)	90,3%	90,8%
	Taxa de cumprimento do Plano de Atividades	74,2%	77%
	Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (QUAR)	60%	70%
Obj. Op. 11	Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (certificação ISO)	-	40%
	Realização de formações sobre processos A3ES e Planeamento	0	1
	Início do projeto de modularização do SIIUE, com inclusão do GESDOC	0	1
	Taxa dos processos totalmente desmaterializados	-	25%
Obj. Op. 12	Definição do modelo de dashboard para docentes, com foco em população específica	0	1
	Publicação de novo Manual de Normas Gráficas da universidade	0	1
	Satisfação de público com a Estratégia de Comunicação da universidade	-	+10%
	Cumprimento do novo Manual de Normas Gráficas	0	40%
	Nº de visualizações de canais oficiais de informação digital da Universidade de Évora (inclui portal e facebook)	3575134	3900000
Obj. Op. 13	Nº de emails (reclamações e incidentes) recebidos sobre acessibilidade na página electrónica da UÉ (conteúdo não disponível ou incorreto e conteúdo de difícil acesso)	-	- 5%
	Nº de referências à UÉ nos meios de comunicação social nacionais	-	+5%
	Publicação da Agenda Cultural da Universidade de Évora	0	1
	Taxa de eventos culturais promovidos pela/com a universidade de acordo com a normativa definida para o efeito	0	100%
Obj. Op. 13	Nº de entidades contactadas para constituição de Mecenas para a Cultura/UE	0	2
	Nº de estudantes a participar em provas desportivas da FADU	208	215

Matriz de Responsabilidades

Objetivo Operacional	Descrição
1	Aumentar o número de cursos em parceria com outras instituições
2	Aumentar a mobilidade out dos docentes, estudantes e trabalhadores não docentes
3	Melhorar a atratividade da Universidade
4	Aumentar a socialização do conhecimento
5	Melhorar a sustentabilidade económico-financeira
6	Melhorar a sustentabilidade ambiental
7	Melhorar o acompanhamento ao longo e após o percurso académico dos estudantes
8	Aumentar a oferta formativa em competências transversais
9	Aumentar as relações com os stakeholders
10	Melhorar continuamente o Sistema Interno de Garantia da Qualidade
11	Modularizar e consolidar o SIIUÉ e GESDOC
12	Criar e operacionalizar a estratégia de comunicação
13	Dinamizar as atividades culturais e desportivas

Objetivo	nº	Atividade Descrição	Reitoria						Administra dora	Unidades Orgânicas						Serviços							
			Reitora			Vice-Reitores				CF	EA	ECS	ECT	ESESJD	IIFA	SAC	Sadim	SCC	Sinfor	Sreit GabCo m	Sreit GabQua	Stecn	SAS
			ACF	ACB	AN	PQ	ISR	JGC															
1	A1	Concluir com sucesso os pedidos de acreditação prévia de três novos ciclos de estudo submetidos em outubro de 2016					1												1				
	A2	Aumentar o número de cursos em dupla titulação com Universidades Estrangeiras, nomeadamente com a Universidade da Extremadura		1									1			1							
2	A1	Efetuar novas candidaturas a programas de mobilidade de docentes, não docentes e alunos				1			1	1	1	1	1			1							
	A2	Promover uma melhor divulgação dos programas de mobilidade existentes e das bolsas associadas, recorrendo aos diversos canais de comunicação da UE (portal, email e redes sociais)				1										1		1					
3	A1	Efetuar uma maior divulgação da UE a nível internacional.				1										1		1					
	A2	Consolidar e incrementar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior estrangeiras				1			1	1	1	1	1			1							
	A3	Criar e divulgar “pacotes” integrados (propinas, alojamento e alimentação) de oferta para alunos estrangeiros		1	1	1							1			1					1		
	A4	Agilizar os procedimentos referentes aos processos de candidatura dos estudantes internacionais, criando uma estrutura ou gabinete específico para tratar desse tipo de candidaturas, dando especial ênfase aos candidatos de língua oficial portuguesa			1	1							1			1							
	A5	Potenciar as outras vias de acesso à Universidade que complementam o Concurso Nacional de Acesso. Rever, a esse respeito, os regulamentos existentes, no sentido de agilizar e articular procedimentos, tendo por referência os timings do Concurso Nacional de Acesso.			1								1										

Objetivo	Atividade	Reitoria						Administra dora	Unidades Orgânicas						Serviços						
		Reitora		Vice- Reitores		Pró- Reitores			EA	ECS	ECT	ESESJD	IIFA	SAC	Sadim	SCC	Sinfor	Sreit GabCo m	Sreit GabQua	Stecn	SAS
		ACF	ACB	AN	PQ	ISR	JGC														
nº	Descrição																				
	A6	Consolidar o projeto de cooperação com São Tomé e Príncipe.		1					1	1	1	1									
4	A1	Incrementar a divulgação, interna e externa, do conceito “start-up UE”			1						1										
	A2	Aumentar a divulgação interna do atual regulamento de propriedade intelectual			1						1										
	A3	Incrementar o uso dos canais de comunicação da UE para divulgar as diversas “calls” de projetos			1						1						1				
	A4	Reforçar a equipa dos Serviços de Ciência e Cooperação, permitindo um maior apoio à candidatura de propostas de projetos			1										1						
	A1	Continuar a política de captação de financiamento para atividades de investigação através de candidaturas aos programas de financiamento nacional e internacional			1						1										
5	A2	Continuar a política de captação de financiamento para projetos que permitam a modernização de serviços e processos internos, assim como recuperação e manutenção de espaços, tornando-os também mais eficientes do ponto de vista energético		1				1											1		
	A3	Aprofundar mecanismos que permitam acesso a mecenato científico e cultural			1	1	1	1													
	A4	Submissão de candidatura ao “Turismo Acessível” para o Colégio do Espírito Santo e Colégio dos Leões		1											1				1		
	A5	Participação no projeto de valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e da região envolvente		1				1													
	A6	Dependendo da aprovação de candidatura ao SAMA, será iniciado o processo de instalação da						1						1							

Objetivo	Atividade	Reitoria						Administra dora	Unidades Orgânicas					Serviços							
		Reitora		Vice-Reitores		Pró-Reitores			EA	ECS	ECT	ESESJD	IIFA	SAC	Sadim	SCC	Sinfor	Sreit GabCo m	Sreit GabQua	Stecn	SAS
		ACF	ACB	AN	PQ	ISR	JGC														
nº	Descrição																				
	contabilidade analítica, após a conclusão da implementação do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP)																				
	A7 Lançamento da plataforma UELab, que permitirá registar e publicitar a oferta da UE em termos de prestação de serviços				1									1							
6	A1 Levantamento de todos os poços da Herdade da Mitra. Início e conclusão da infraestrutura de rede		1																1		
	A2 Submissão de candidatura ao PO-SEUR, no âmbito da eficiência energética, para as residências universitárias, os edifícios da Mitra (Regentes Agrícolas, Ário Lobo de Azevedo e Santos Júnior), a 3ª fase dos Leões e o Palácio do Vimioso		1											1					1		
	A3 Implementação do Projeto U-Bike.		1																1		
7	A1 Constituição, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Estudante, de Equipas Multidisciplinares, capazes de responderem à natureza holística e multidimensional das dificuldades de adaptação e inclusão que cada vez mais alunos enfrentam na sua integração académica			1								1									
	A2 Elaboração de um estudo sobre deteção precoce do risco de abandono com base em informação consolidada no SIIUE			1			1					1		1			1				
	A3 Continuar os contactos para o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-UE)						1	1													
	A4 Continuar a organização dos Seminários Conta Connosco			1								1									

Objetivo	Atividade	Reitoria						Administra dora	Unidades Orgânicas						Serviços							
		Reitora		Vice-Reitores		Pró-Reitores			CF	EA	ECS	ECT	ESESJD	IIFA	SAC	Sadim	SCC	Sinfor	Sreit GabCo m	Sreit GabQua	Stecn	SAS
		ACF	ACB	AN	PQ	ISR	JGC															
	A5		1												1				1			
	A6		1	1			1	1	1	1	1	1										
	A7			1				1	1	1	1	1	1									
	A8			1				1	1	1	1		1			1						
	A9						1						1									
	A10												1									
	A11					1												1				
8	A1						1							1								
	A2						1	1	1	1	1	1		1								

Objetivo	Atividade	Reitoria						Administra dora	Unidades Orgânicas					Serviços							
		Reitora		Vice-Reitores		Pró-Reitores			EA	ECS	ECT	ESESJD	IIFA	SAC	Sadim	SCC	Sinfor	Sreit GabCo m	Sreit GabQua	Stecn	SAS
		ACF	ACB	AN	PQ	ISR	JGC														
nº	Descrição																				
	A3	Realização de ações de formação de atualização de dirigentes						1							1						
9	A1	Continuar os contactos que permitam avançar na criação da Business School	1																		
	A2	Lançamento do concurso limitado por prévia qualificação para a Concessão da exploração de Hotel de Aplicação do Conventinho e Pátio Matos Rosa, em estreita colaboração com o Turismo de Portugal		1											1				1		
	A3	Participação ativa na dinamização da Rede de Museus		1							1										
10	A1	Definição da estratégia de avaliação dos centros de investigação				1						1									
	A2	Início do processo de Avaliação Institucional da universidade pela A3ES (calendarização a confirmar)				1			1	1	1	1	1					1			
	A3	Continuação do desenvolvimento das atividades relativas à acreditação dos ciclos de estudo junto da A3ES, incluindo a promoção de formação sobre os processos				1			1	1	1	1	1		1			1			
	A4	Continuação do desenvolvimento das atividades relativas aos processos de planeamento, incluindo a promoção de formação sobre os processos				1			1	1	1	1	1					1			
	A5	Conclusão do processo de certificação dos serviços				1			1				1	1		1		1	1		
	A6	Melhorar a qualidade do tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da Universidade			1				1										1		

Objetivo	Atividade	Reitoria						Administra dora	Unidades Orgânicas						Serviços							
		Reitora		Vice-Reitores		Pró-Reitores			CF	EA	ECS	ECT	ESESJD	IIFA	SAC	Sadim	SCC	Sinfor	Sreit GabCo m	Sreit GabQua	Stecn	SAS
		ACF	ACB	AN	PQ	ISR	JGC															
11	A1																					
	A2								1	1	1	1	1									
	A3																					
12	A1	1				1												1				
	A2																	1				
	A3					1												1				
	A4																	1				
	A5					1												1				
13	A1					1													1			
	A2					1													1			
	A3					1													1			

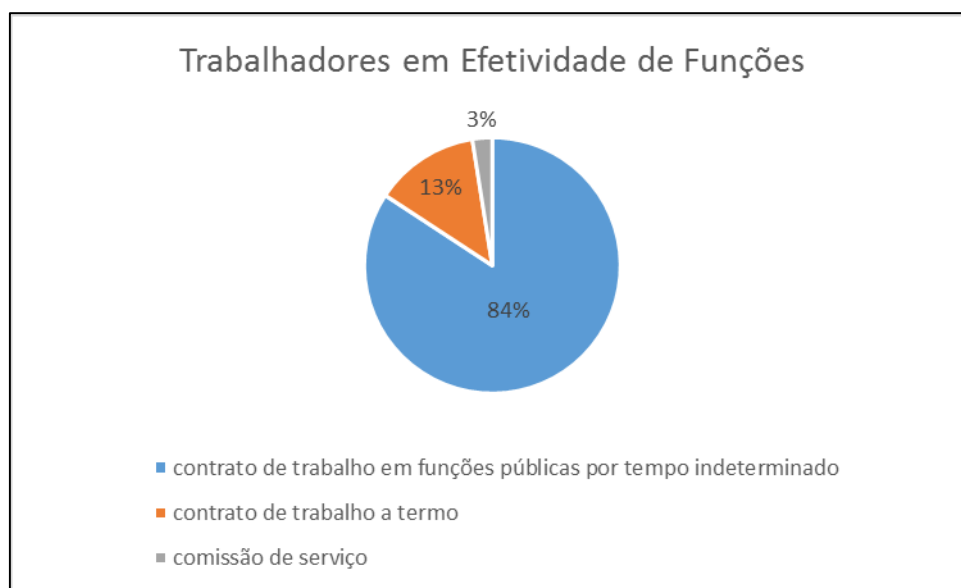
Objetivo	Atividade	Reitoria						Administra dora	Unidades Orgânicas					Serviços						
		Reitora	Vice- Reitores			Pró- Reitores			EA	ECS	ECT	ESESJD	IIFA	SAC	Sadim	SCC	Sinfor	Sreit GabCo m	Sreit GabQua	Stecn
nº	Descrição	ACF	ACB	AN	PQ	ISR	JGC	LMMR	CF											
A4	Participação no projeto de Promoção Internacional dos Equipamentos e Recursos Culturais de Évora e do Alentejo		1			1												1		
A5	Iniciar o projeto “Universidade Saudável” para promover e incentivar a prática de uma vida saudável						1			1	1	1	1	1						1
A6	Apoiar a participação nas provas da Federação Académica de Desporto (FADU)						1													1

Recursos

Recursos Humanos

O Mapa de Pessoal da Universidade de Évora para 2017, consagra 1060 postos de trabalho, o que representa os mesmos postos de trabalho face ao Mapa aprovado para 2016.

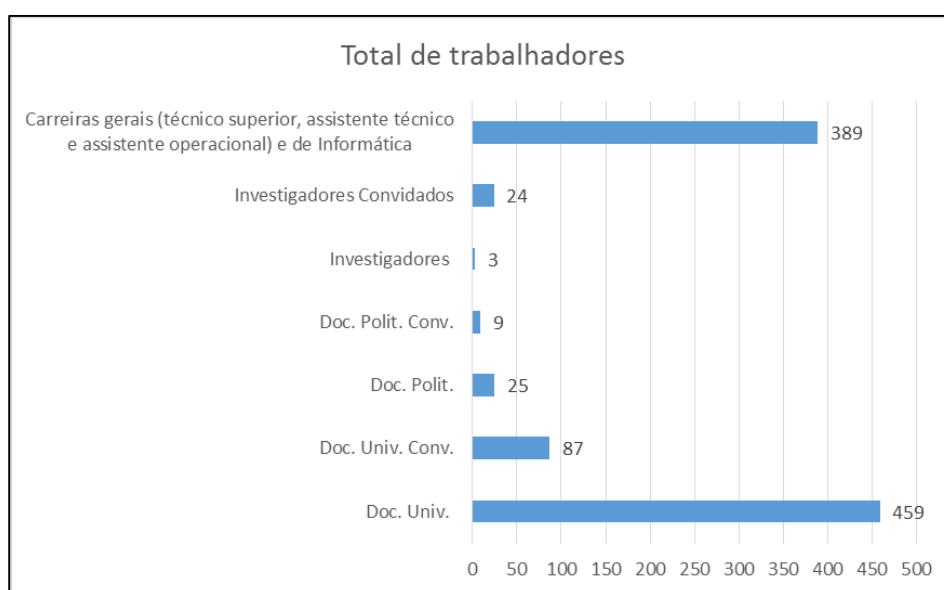
Em 1 de novembro de 2016, a Universidade de Évora dispõe de 996 Trabalhadores em efetividade de funções dos quais, 839 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 132 com contrato de trabalho a termo e 25 em comissão de serviço, representando um aumento de 14 efetivos, face a igual período de 2015.



Fonte: Serviços Administrativos

Do total dos seus Trabalhadores em novembro de 2016, 546 são docentes do Ensino Superior Universitário (sendo 87 docentes convidados), 34 são docentes do Ensino Superior Politécnico (sendo 9 docentes convidados) 27 são Investigadores (dos quais 24 investigadores convidados) e os restantes 389 pertencem às carreiras gerais (técnico superior, assistente técnico e assistente operacional) e de informática.

Em 2017, e conforme as disponibilidades para tal, prevê-se o preenchimento de alguns postos de trabalho vagos no Mapa de Pessoal, em particular como Dirigentes, na sequência da publicação do Regulamento dos Cargos Dirigentes da Universidade e subsequente alteração de vários Regulamentos dos Serviços, dando assim maior capacidade de decisão e responsabilização aos diferentes níveis de decisão. De igual modo pretende-se continuar com a abertura de novos concursos para Pessoal Docente, como forma não só de rejuvenescimento do corpo docente mas também de qualificação do mesmo, conduzindo a uma maior aproximação aos rácios exigidos nos Estatutos da Carreira Docente Universitária e do Politécnico.



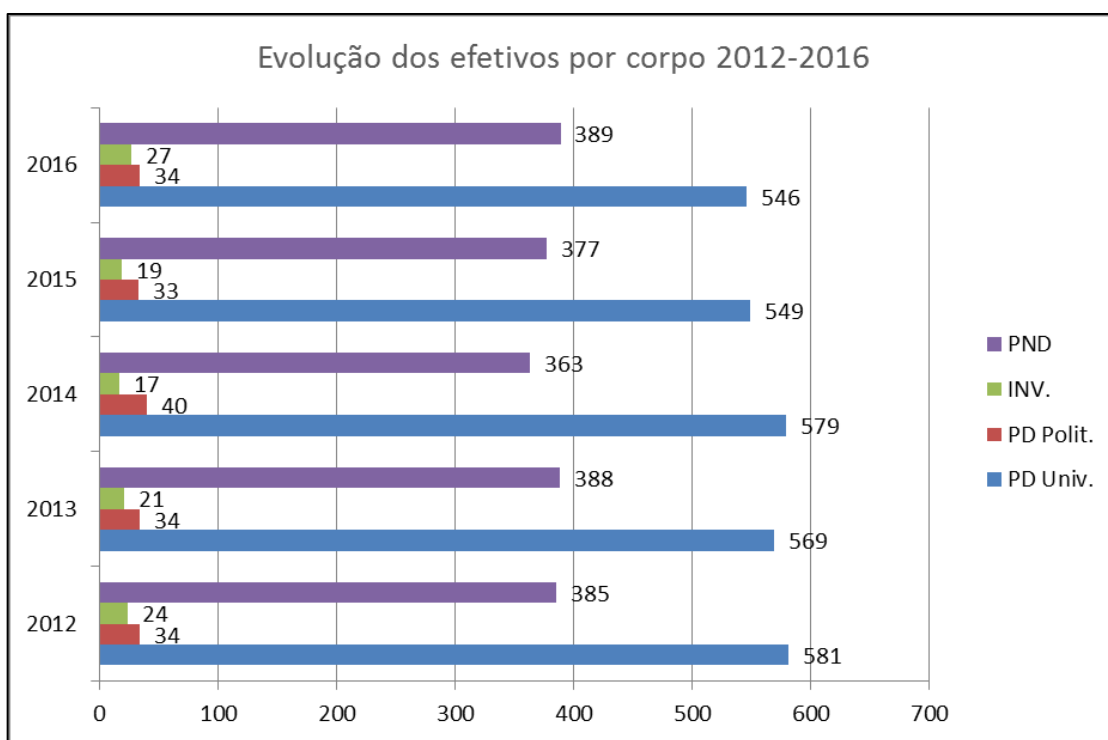
Fonte: Serviços Administrativos

Através de uma política ativa de gestão de recursos humanos atualmente em curso e do cumprimento do planeamento previsto para 2017, já se iniciou, e perspectiva-se prosseguir, a abertura de concursos que permitam a Trabalhadores em mobilidade intercarreiras concorrer, e assim, poderem ver a sua situação profissional adequada às suas habilitações e funções desempenhadas.

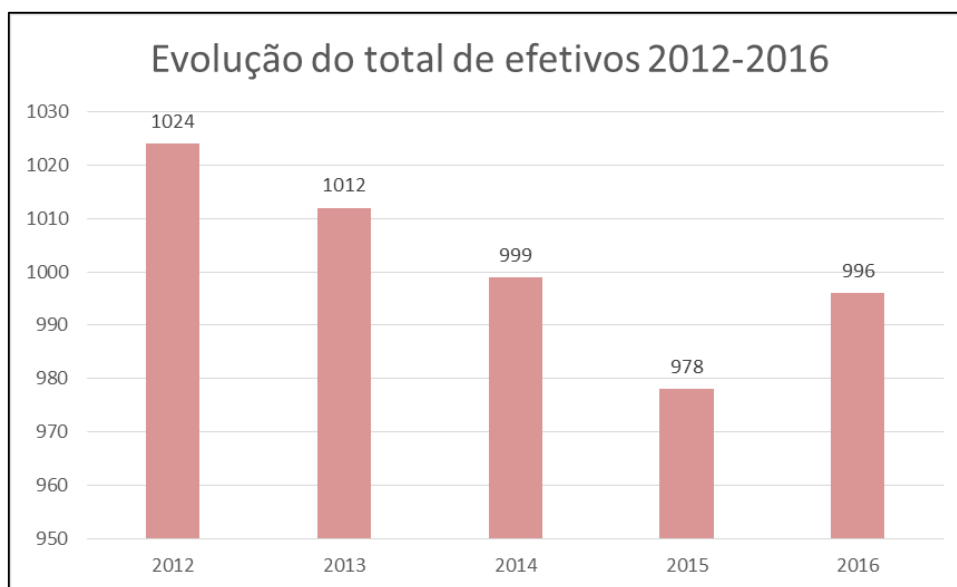
O Mapeamento das Competências dos Serviços e dos Trabalhadores será um mecanismo importante a ter em consideração neste processo, tendo como principal objetivo favorecer o

desenvolvimento do potencial de cada trabalhador, contribuindo assim para alcançar os objetivos estratégicos da Universidade.

A identificação das necessidades de formação e a sua adequação aos objetivos estratégicos da Universidade são objetivos permanentes. Em 2015 a Universidade voltou a ter um Plano de Formação Profissional, elaborado na sequência da identificação de necessidades em conjunto com as Unidades Orgânicas e Serviços. Cada vez mais a qualidade dos Recursos Humanos constitui um fator crítico de sucesso. À semelhança do ano anterior, deu-se continuidade à oferta de formação profissional em 2016 e, para 2017, já estão previstas ações de formação que vão de encontro às necessidades da instituição e dos seus recursos humanos.



Fonte: Serviços Administrativos



Fonte: Serviços Administrativos

Recursos Financeiros

O orçamento proposto para as atividades da Universidade de Évora para 2017, considerando todas as fontes de financiamento, ascende a 54.134.705€, distribuídos da seguinte forma:

- Encargos com pessoal – 41.401.579€;
- Aquisições de bens e serviços – 6.964.753€;
- Juros e outros encargos – 5.888€;
- Transferências correntes concedidas – 3.114.257€;
- Outras despesas correntes – 351.000€;
- Aquisição de bens de capital – 2.297.228€.

Este orçamento representa um acréscimo de 3.773.554€ face ao orçamento inicial de 2016.

A dotação orçamental para 2017 prevê os encargos correntes para o funcionamento e logística da Universidade de Évora, designadamente:

- Despesas resultantes de limpeza, segurança, eletricidade, comunicações, fixas e móveis, e manutenção das instalações e de equipamentos;
- Encargos com a aquisição de material de economato e logística, combustível e seguros;
- Aquisição de algum mobiliário de escritório e equipamento informático, por forma a melhorar as condições de trabalho dos colaboradores e alunos;

- Custos com a manutenção e licenciamento da infraestrutura informática, designadamente os contratos de software;
- Formação de Trabalhadores.

No orçamento para 2017, igualmente se prevê a receita e despesa relativa a todas as atividades de investigação em curso e a iniciar (conforme projetos candidatados aos diferentes programas de financiamento). Nestas estão incluídas previsões à contratação de doutorados, como forma de resposta à necessidade de aumento de emprego científico qualificado.

Anexo

ZEA - Sociedade Agrícola, Unipessoal Lda.

A ZEA - Sociedade Agrícola Unipessoal Lda. será responsável pela gestão de parte do património rural da Universidade de Évora, localizado na região Alentejo. A Sociedade tem como objetivo apoiar os ensinos, a investigação e a extensão à sociedade na área das Ciências Agrárias a partir de condições biodiversas caracterizadas pela existência de espécies vegetais, animais e florestais, sobretudo espécies adaptadas à região mediterrânica.

No contexto referido, indicam-se os objetivos operacionais e as atividades a desenvolver em 2017.

Objetivo operacional 1

Utilização eficiente de recursos

Atividades:

A1 | Planeamento de atividades a executar no polo da Mitra, condicionadas pelo apoio ao ensino e à investigação, sobretudo da área animal.

A2 | Gestão de culturas para grão, forrageiras e pratenses direcionadas à suplementação do efetivo animal existente nas herdades da Mitra e do Outeiro.

A3 | Continuar a avaliar a utilização de práticas e recursos empregues nas atividades, produtivas e de apoio ao ensino.

A4 | Dar continuidade à gestão integrada das práticas propostas para as atividades e, assim, manter a eficiência e a sustentabilidade da sociedade.

Indicadores:

I1 | Custos com atividades de ensino e investigação

I2 | Contas de cultura

I3 | Conta por atividade

I4 | Receita bruta e líquida

Objetivo operacional 2

Procurar atividades alternativas e/ou complementares, incluindo a participação em parcerias

Atividades:

A1 | Diversificação de atividades a realizar nos polos das Rascas, do Outeiro e da Mitra caracterizados por uma superfície agrícola adequada ao aproveitamento silvo pastoril.

A2 | Participação da sociedade em projetos e grupos operacionais.

Indicadores:

I1 | Nº de atividades

I2 | Nº de participações